



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prestar atenção aos serviços de táxis acessíveis em Macau

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem vindo a aperfeiçoar de forma contínua o ambiente de deslocação sem barreiras arquitectónicas, por exemplo, a divulgação do "Planeamento dos Serviços de Reabilitação da Região Administrativa Especial de Macau para o Próximo Decénio (2016–2025)" (doravante designado por "Planeamento para o Próximo Decénio"), a criação do Grupo de Planeamento Interdepartamental e a implementação das "Normas arquitectónicas para a concepção de *design* universal e livre de barreiras na RAEM", etc. empenhando-se em proporcionar aos portadores de deficiência e de cadeira de rodas facilidades de vida, nomeadamente, nas consultas médicas e nas deslocações. De acordo com os dados estatísticos do "cartão de registo de avaliação da deficiência" do Instituto de Acção Social (IAS), até Junho do corrente ano, existiam em Macau 19.283 pessoas portadoras do referido cartão, das quais as deficiências motoras e auditivas ocupam a maior percentagem, ou seja, 5969 pessoas e 6087 pessoas respectivamente, ambas representando cerca de 30% do total. Além disso, a maioria dos deficientes físicos são pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, ou seja, 4119 pessoas, o que agrava significativamente a procura de serviços de transporte sem barreiras, o que merece a atenção do Governo.

O "Planeamento para o Próximo Decénio" está a chegar ao fim e merece o nosso elogio, no que diz respeito ao reforço dos elementos sem barreiras nos serviços de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

transportes públicos e à promoção da implementação contínua da concepção sem barreiras nas paragens de autocarros, no entanto, os trabalhos relativos aos táxis acessíveis continuam a ser insuficientes. Na resposta à minha interpelação sobre a acessibilidade das pessoas com deficiência, o Governo afirma que, actualmente, Macau conta com um total de 12 táxis especialmente adaptados para pessoas com mobilidade reduzida (vulgarmente designados por rádio-táxis), dez deles estão equipados com bancos deslizantes e rebaixáveis operados eletricamente, facilitando o embarque e desembarque de passageiros com mobilidade reduzida e melhorando a acessibilidade para aqueles que necessitam desses serviços. No entanto, segundo alguns portadores de deficiência que utilizam cadeiras de rodas, essa quantidade não corresponde totalmente às suas necessidades de deslocação, nomeadamente, quando precisam de chamar um táxi na sua vida quotidiana e quando precisam de ir ao médico, por isso, apenas 12 desses táxis não satisfazem as necessidades de milhares de pessoas, o que facilmente origina problemas como a dificuldade de marcação e o longo tempo de espera. Alguns deputados também colocaram questões sobre o assunto, mas o Governo limitou-se a responder que estava atento e que não deu uma resposta directa, portanto, há que proceder a estudos oportunos, e os resultados ainda estão por discutir.

Para além disso, no final de Setembro, expiram as 100 licenças especiais de táxis (de cor azul), e o Governo já informou que vai recusar o pedido de renovação desses alvarás, substituindo-os pelos 500 táxis pretos normais. Por outras palavras, a saída de 100 táxis "azuis" significa a redução de 5 táxis especiais para pessoas com mobilidade reduzida, o que representa já cerca de 40% da oferta actual, e dos 500



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

novos táxis "pretos", apenas um é acessível. Acredita-se que os utentes das cadeiras de rodas estão muito preocupados e que a dificuldade de marcação se torna cada vez mais difícil.

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. De entre os 100 táxis "azuis" cuja licença expirar, cerca de 40% são táxis especiais para pessoas com mobilidade reduzida. De entre os 500 táxis pretos novos, apenas um é táxi acessível. Será que isto consegue suprir as insuficiências do serviço de táxis para pessoas com deficiência?
2. Tendo em conta as dificuldades de deslocação dos portadores de deficiência, aquando da renovação das licenças de táxis, o Governo deve ter em conta o número razoável de táxis acessíveis, as dificuldades de marcação e o longo tempo de espera, entre outras questões. Vai fazê-lo? Vai ainda proceder a análises e estudos científicos e apresentar propostas de optimização, com vista a resolver as necessidades de deslocação dos respectivos grupos e dos seus familiares?
3. As licenças de cinco táxis especiais acessíveis de cor "azul" estão prestes a expirar. Estes táxis acessíveis possuem bancos deslizantes para fora, operados eletricamente. Se os operadores os utilizarem adequadamente, eles poderão continuar a servir aqueles que precisam. O Governo deve ponderar sobre a possibilidade de alteração da finalidade dos táxis, por exemplo, integrá-los nos serviços de reabilitação, no sentido de os disponibilizar às instituições de serviços sociais, disponibilizando assim mais uma opção de deslocação aos portadores de deficiência e aos seus



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

agregados familiares com necessidades de transporte independente. Vai fazê-lo?

26 de Setembro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Ma lo Fong